

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
7, 8 e 11 de julho de 2016
número 5.985



A LUTA É DE TODOS OS TRABALHADORES!



Algumas das maiores categorias do país estão em campanha no segundo semestre e mobilização conjunta será reação a qualquer ameaça de retirada de direitos trabalhistas e sociais

Nenhum direito a menos! É com esse mote conjunto que os trabalhadores de algumas das maiores categorias profissionais do país iniciam suas campanhas salariais no segundo semestre de 2016. Bancários, metalúrgicos, petroleiros, químicos estarão unidos e organizados em torno da defesa dos direitos trabalhistas e sociais.

A conjuntura exige tamanha mobilização. Em alguns setores, o patronato, aliado ao governo interino, ameaça com reajuste zero, demissões, retirada de conquistas históricas.

“Nosso recado é: não estamos sozinhos e diante das investidas contra direitos trabalhistas e sociais o que nos resta é nos unificarmos”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva que no mês passado participou de uma reunião

com representantes das categorias com data base no segundo semestre.

“Toda essa energia e mobilização tem de ser potencializada na defesa dos empregos e direitos”, reforça a dirigente. “A CUT vai promover um grande encontro da classe trabalhadora de todo o país para que, unidos e organizados, consigamos fazer frente a todas as investidas que colocam em risco direitos que foram fruto de muita luta.”

Além das questões colocadas normalmente nas campanhas, este ano os trabalhadores enfrentam ameaças como a terceirização ilimitada e mudanças na Previdência Social que preveem aposentadoria somente a partir dos 70 anos, passando ainda pelo fim da política de valorização do salário mínimo e redução de verbas para saúde e educação. “Absurdos que não vamos

admitir”, critica Ivone.

LUCROS SEMPRE ALTOS – No caso dos bancários, os principais bancos que atuam no Brasil continuam operando com altos lucros. Foram R\$ 13,1 bi somente entre os cinco maiores: R\$ 5,23 bilhões no Itaú; R\$ 4,1 bi no Bradesco; R\$ 1,66 bi para o Santander; R\$ 1,28 bi no BB e R\$ 838 milhões na Caixa. Apesar de terem resultados menores, se comparados com anos anteriores, já iniciam 2016 com números expressivos, principalmente se levada em conta a crise econômica e política que atravessa o país – o que fez com que os valores de provisionamento para devedores duvidosos (PDD) subissem na maior parte deles, causando grande impacto no lucro. Somente no Bradesco a receita de PDD cresceu 53,5%, no Itaú foram 38,3% e no BB, 27,2%.

“Esta campanha será uma das mais difíceis dos últimos tempos. Os bancos estão apostando na tecnologia para reduzir postos de trabalho e elevar em muito seus ganhos. Mas isso deixa de lado metade da população do país que ainda não tem acesso à internet”, lembra a secretária-geral do Sindicato. “Não somos avessos à tecnologia, claro. Mas ela tem de existir para melhorar a vida da população, não para causar mais desemprego e aumentar a riqueza de poucos. Mais do que nunca será a força da nossa mobilização, bancários e toda classe trabalhadora, que poderá alterar esse quadro de retrocessos”, convoca Ivone, lembrando a assembleia que no dia 12 elegerá os delegados para as conferências estadual e nacional (*leia mais na página 2*). “Participe! Cada um de nós faz toda diferença na luta.” ✨



Consulta vai até sexta, participe você também!

Até sexta-feira 8 ainda dá tempo de responder à consulta do Sindicato sobre as prioridades para a Campanha Nacional Unificada 2016. Disponibilizada em papel e no www.spbancarios.com.br, a pesquisa avalia as principais reivindicações a serem debatidas nas conferências estaduais (16 de julho) e nacional (de 29 a 31 de julho), de onde sairá a pauta final a ser entregue aos bancos em agosto.

Os bancários se manifestam sobre o índice de reajuste salarial e outros temas de remuneração, como piso, PLR, 14º salário, valores dos tíquetes, além de emprego, saúde e segurança. E questões fundamentais para os trabalhadores, como a terceirização, o aumento do tempo para se aposentar, a retirada de direitos anunciada pelo governo interino. Dê sua opinião!

AO LEITOR

Fortalecimento da Comunicação

Uma das primeiras medidas de Temer foi o cerceamento da mídia alternativa no Brasil. Recentemente houve a quebra de contratos entre organismos da administração direta e indireta do governo federal e microempresas da mídia progressista. O corte equivale a 0,6% do orçamento de 2015 da Secretaria de Comunicação do governo. Uma mínima porcentagem nas contas de publicidade, o que evidencia o cerco político a veículos que defendem os direitos, o cidadão e o patrimônio público.

No Brasil, embora a Constituição proíba o monopólio e o oligopólio, 70% do controle da imprensa brasileira está nas mãos de apenas seis famílias. A democracia se aprofunda em ambientes onde há mais diálogo e onde a diversidade de ideias e as diferenças regionais têm espaço equilibrado na mídia em geral.

Fortalecer a comunicação pública é estratégico para garantir a liberdade de expressão e para avançar em direção a uma nova lei de comunicação no país. Porque é direito do cidadão ser livre para se expressar e, ao mesmo tempo, contar com um ambiente midiático plural e diverso.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Avaliador de penhor prejudicado

Banco decide não pagar mais adicional de insalubridade; medida será contestada pelo Sindicato

Depois de causar transtorno a técnicos bancários, caixas e tesoureiros ao impor acúmulo e desvio de função, a direção da Caixa ataca agora os avaliadores

de penhor. Em comunicado interno, na terça 5, o banco anunciou que já a partir de julho não pagará mais o adicional por insalubridade – 40% do salário mínimo: R\$ 352 – a esses profissionais. A decisão, segundo a Caixa, é amparada em laudos técnicos de empresas especializadas apontando que os ambientes desses setores não apresentam risco.

“Para identificar o metal de

um bem penhorado temos de manipular produtos químicos. Isso caracteriza, sim, ambiente insalubre”, afirma a dirigente Cláudia Tome, que foi avaliadora de penhor no banco.

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) levou o caso à Fundacentro. Além disso, contratou perícia técnica e acionou a assessoria



jurídica para averiguar medidas cabíveis. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.

BANCO DO BRASIL

Do que adoecem os funcionários?

Em negociação sobre saúde, banco se compromete a detalhar dados de afastamentos

As principais causas de afastamento dos funcionários do BB por motivo de saúde são, por ordem, complicações respiratórias (gripe, resfriado e outras), doenças motoras (LER/Dort) e mentais. A informação foi passada por representantes da instituição a dirigentes sindicais em negociação sobre saúde,

na terça-feira 5.

Para aprofundar as discussões, a empresa se comprometeu com o movimento sindical a detalhar cada uma das situações. A negociação será retomada em data a ser definida. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15399.



Também na terça ocorreu negociação sobre ascensão profissional, com destaque

para processos seletivos. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15398.

CAMPANHA 2016

Assembleia para eleger delegados

Representantes escolhidos pelos bancários no dia 12 debaterão pauta de reivindicações em conferências estadual e nacional

A participação dos bancários é crucial para o sucesso da Campanha 2016. Desde a consulta até a mobilização durante as negociações, passando pela participação nas assembleias. E a primeira será na terça 12, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), a partir das 19h, para eleger delegados às conferências estadual (16 de julho) e nacional (29 a 31 de julho). Desses debates sairá

a pauta de reivindicações a ser entregue aos bancos, em agosto.

“Ir às assembleias, fazer parte da mobilização é o que dá representatividade às nossas reivindicações junto aos bancos. Participe!”, convoca a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

Os bancários devem levar holerite e crachá do banco ou documento com foto para o credenciamento.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, nº. 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta, Juvandia Moreira Leite, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Jiquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 do mês de julho de 2016, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, nº. 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Autorização à Diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar Convenções Coletivas de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho, inclusive de Participação nos Lucros e Resultados e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto; Desautorizar a CONTEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito a proceder à negociação, firmar Acordo Coletivo de Trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho, bem como participar e/ou instaurar dissídio coletivo com pretensão de aplicação na base territorial deste Sindicato; Eleição de delegados para a Conferência Estadual, que será realizada no dia 16 do mês de julho do corrente ano, na qual se elegerá delegados para Encontros Temáticos, e para a Conferência Nacional do dia 29 a 31 do mês de Julho de 2016, momento em se que dará a discussão, elaboração e aprovação da Minuta, Pré-acordo e Minuta de Reivindicações da Categoria Bancária de 2016/2018;

Deliberação do desconto a ser efetuado sobre o salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 7 de julho de 2016
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

SANTANDER

Queremos avanços no Acordo Aditivo!

Na quinta rodada de negociação, banco fez contraproposta que não contempla reivindicações; Sindicato cobra, para reunião da próxima quarta-feira, respostas que atendam expectativas dos bancários

Embora esteja com a pauta de reivindicações para renovação do Acordo Aditivo desde 12 de maio, o Santander ainda não apresentou nenhuma resposta concreta. Na quarta-feira 6 foi realizada a quinta rodada de negociação.

“Além de não tratar de novas cláusulas, como o empréstimo com parcelamento sem juros após retorno das férias, os representantes do banco abordaram poucos pontos da pauta e apresentaram contraproposta insuficiente”, critica a diretora

executiva do Sindicato e coordenadora da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Rosani.

Em relação às bolsas de estudo, por exemplo, retirou critérios de avaliação que dificultariam o acesso do bancário, mas não corrigiu os valores com base na inflação.

Sobre o Programa Próprio de Remuneração Santander (PPRS), propôs apenas o reajuste de acordo com o percentual da categoria a partir do próximo ano. “Queremos

distribuição mais justa dos valores; regras claras e objetivas definidas com participação dos bancários e que não possam ser alteradas no meio do jogo; e que as férias e afastamentos não entrem no cálculo”, explica Rosani.

A próxima rodada será na quarta 13 e os bancários cobram propostas concretas. “Enquanto isso é fundamental que mantenhamos a mobilização forte”, conclui Maria Rosani. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15406

**PROTESTO NO “CORACÃO” DO BANCO**

Representantes dos funcionários de todo o país protestaram na Torre, matriz do Santander, contra a postura do banco na mesa de negociação do aditivo. O ato, na manhã de terça 5, reivindicou avanços no acordo. Na manifestação, dirigentes percorreram andares do prédio e conversaram com trabalhadores sobre a importância do documento. “Embora esteja com nossa pauta desde 12 de maio, o Santander se limitou a propor apenas a renovação das cláusulas”, critica a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados, Maria Rosani. Veja fotos e vídeo no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15385.

HSBC

É proibido proibir a barba

Denuncie caso seja ameaçado ou constrangido a mudar sua identidade visual

Depois dos bancários do Bradesco, chegou a vez dos funcionários do HSBC (cujas operações no Brasil foram adquiridas pelo Bradesco) terem a paciência torrada por causa da aparência. Segundo denúncias,

alguns gestores do banco britânico começaram a implicar com os subordinados que deixam a barba crescer.

“Os trabalhadores estão irritados que algo tão pessoal esteja sendo questionando”, enfatiza Liliane Fiuza, dirigente sindical, acrescentando que o Sindicato entrou em contato com o RH do HSBC, que ainda não se pronunciou.

Quem estiver sendo ameaça-



do ou coagido deve denunciar à entidade. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15402

BRDESCO

Bancários não querem mudança para o Casp

O Sindicato fez uma consulta e constatou que 82% dos bancários do Câmbio na Nova Central, concentração do Bradesco na República, não querem ser transferidos para o Casp, prédio do HSBC (comprado pelo Bradesco).

O Bradesco afirmou a dirigentes que nada está definido. “Mas a diretoria do Câmbio tem dito que a decisão já está tomada”, conta o diretor do Sindicato Vanderlei Alves.

“Os bancários e o Sindicato não aceitam essa mudança unilateral. Cobramos do banco que respeite seus funcionários e esclareça definitivamente essa questão”, diz Vanderlei. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15391. ✦

ITAÚ

Plano de saúde com preço de mercado

Sem negociação, banco muda regras e recém-contratados passam a pagar bem mais; quem se aposenta também é lesado

Sem qualquer discussão com o movimento sindical, o Itaú implementou um novo plano de saúde para recém-contratados, muito mais caro do que o oferecido a funcionários antigos. “O Itaú acaba com um

direito: o plano no modelo de autogestão e familiar. É um desrespeito”, critica a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

Ela explica que os bancários mais antigos pagam um percentual do salário para ele e

por dependentes, e que no novo plano o funcionário passou a pagar por faixa etária, tanto dele quanto dos dependentes. “Virou um plano de mercado”, aponta a dirigente.

O problema também afe-

ta os funcionários antigos: “Quem se aposentar também vai sentir o golpe, com a cobrança por faixa etária”, afirma Valeska.

O Sindicato está tomando medidas jurídicas por isonomia de direitos. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15405

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
12°C 21°C	9°C 20°C	11°C 22°C	13°C 25°C	15°C 26°C

PROGRAME-SE

BACHARELADO NO DIEESE

A Escola Dieese está com inscrições abertas para o bacharelado em Ciências do Trabalho. São 40 vagas para o curso de graduação presencial, que tem duração de seis semestres, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h40. As inscrições podem ser feitas até 29 de julho no sagu.dieese.org.br/vestibular.

ESPAÑHOL PARA BANCÁRIOS

Ainda dá tempo de participar do curso de Espanhol Iniciante, no Centro de Formação Profissional do Sindicato! As aulas têm início neste dia 7 e vão até novembro: todas as quintas-feiras, das 19h às 21h. Bancário sindicalizado paga metade do preço pelo curso todo: R\$ 500. Informações: 3188-5328.



DESCONTO EM FARMÁCIA

Bancários sindicalizados têm mais uma opção para economizar na compra de medicamentos, agora na Farmácia Magna Vita. O desconto é de 10% na compra de produtos manipulados, em homeopatia, florais, fitoterápicos, alimentos diet, light, sem glúten ou sem lactose, entre outros. A loja fica na Rua 24 de Maio, 77, Centro de São Paulo. Informações: 3223-2788 ou 99337-3475.

CAMPEONATO DE FUTSAL



Continuam abertas as inscrições para a 20ª Copa de Futsal dos Bancários. Há vagas para 20 equipes masculinas e oito femininas e a taxa é de R\$ 150 por time. Podem participar associados, não-sindicalizados, estagiários, terceirizados e convidados. O campeão de cada categoria recebe uniformes completos para o time. Do 2º ao 4º lugar, o prêmio será em vale-compras. As partidas começam em agosto, aos sábados e domingos. Saiba mais: edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

CIDADANIA

Querem piorar Lei Maria da Penha

Proposta determina que delegados e agentes apliquem medidas protetivas para mulheres vítimas da violência, mas temor é de que não estejam preparados

Um Projeto de Lei Complementar (PLC 2/2016), que tem o intuito de alterar a Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 2006) está causando muita preocupação a representantes de movimentos feministas. A matéria, aprovada no final de junho pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), aguarda votação no plenário da Casa, mas parlamentares pretendem atrasar o rito para esquentar as discussões.

O texto estabelece que medidas protetivas às mulheres vítimas de violência possam ser aplicadas pelos delegados de polícia que receberem a denúncia. A partir daí, será estabelecido um prazo de até 24 horas para que o Judiciário possa confirmar ou rever cada decisão tomada nas delegacias. Para o movimento de mulheres,

delegados e agentes de polícia ainda não estão preparados para realizar essa função no Brasil.

“Uma das diretrizes pela qual o movimento de mulheres sempre lutou é a formação dos agentes públicos em várias esferas, não somente nas delegacias, para o cumprimento efetivo da lei”, relata a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro. “Entendemos que o acolhimento das mulheres que decidem denunciar é essencial para que elas não desistam no meio do caminho. Desvios de atribuições e até mesmo erros na proteção dessas mulheres podem torná-las ainda mais vulneráveis.”

O autor do PLC, deputado Sérgio Vidigal (PDT-ES), defende a proposta dizendo que a atuação do delegado só será admitida em caso de risco à



integridade física e psicológica da mulher e de seus dependentes.

A Lei Maria da Penha foi sancionada pelo ex-presidente Lula em agosto de 2006 e ficou conhecida como um dos mais importantes paradigmas jurídicos do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres.

“Essa lei foi uma construção do movimento de mulheres, sindical e feminista, fruto de um longo debate e não pode ser modificada para dar brechas a retrocessos”, completa Neiva. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15381

SEMINÁRIO



Para entender e defender nossa Previdência Social

Quais são as regras para se aposentar hoje no Brasil? E a legislação do setor em outros países? Por que o governo interino propõe uma reforma que penaliza tanto os trabalhadores, sem tentar saídas que responsabilizem os que mais ganham no país?

Essas e outras questões serão debatidas em seminário promovido pelo Sindicato no dia 15 de julho. O evento também lançará a cartilha *Entender e Defender a Previdência Social*, de autoria dos economistas João Sicsú e Eduardo Fagnani.

Os interessados em participar devem fazer inscrições até 13 de julho pelo sgeral@spbancarios.com.br informando nome, e-mail e telefone. Será no Braston Hotel São Paulo (Rua Martins Fontes, 330, Centro, Sala Topázio). ✦

